

DESEMPENHO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NO CERRADO.

Leidiane dos Santos Lucas,
Wagner Gonçalves Vieira Junior,
Diogo Janio Matos,
Eduardo Calaça Godoy,
Dyb Youssef Bittar

Capim-piatã e MG5 são gramíneas muito utilizadas nas pastagens em várias regiões do Brasil. Ambas apresentam um bom valor nutritivo, porém apontam características diferentes uma da outra, sendo uma delas o florescimento. A primeira possui florescimento precoce e a outra tardio. Dessa forma, objetivou-se comparar essas duas cultivares em relação ao peso, número de perfilho, número de folhas, número de folhas por perfilho, peso de folha e perfilho verde, peso de folha e perfilho seco, e número de plantas. O experimento foi realizado no Instituto Federal Goiano, localizado na cidade de Ceres- Go. Para a realização do plantio delimitou-se blocos de 25m², onde cada cultivar possuía cinco repetições. A irrigação foi efetuada a cada 48 horas, por pivô com lamina de 8mm. A adubação realizada foi de 200kg/há de Nitrogênio por ano. Os primeiros dados foram obtidos nos meses de junho, por meio do corte feito em uma área de 1m² escolhida aleatoriamente, depois realizou-se a contagem dos perfilhos e das folhas, e em seguida pesou-se cada um. O mesmo processo foi feito nos meses de julho e agosto. A partir desses dados pôde-se constatar que o capim MG5 apresentou um melhor desempenho em relação ao capim-piatã, tanto no peso, quanto no número de folhas e perfilhos, e no peso de folhas e perfilhos verde e seco. Contudo, capim-piatã mostrou um maior número de folhas por perfilho em relação ao capim MG5.